

SAMBAS-ENREDO: DA TRADUÇÃO AFETIVA ÀS DEFESAS RELIGIOSAS

Autoras: Ana Luisa do Valle e Beatrice Gen Satake

Orientador: Luciano Bezerra

Faculdade Cultura Inglesa - Licenciatura em Letras - Inglês e Bacharelado em Tradução - <https://www.faculdadeculturainglesa.com.br/>



INTRODUÇÃO

O uso de expressões e termos das religiões de matrizes afrodescendentes na tradução considera fatores culturais e afetivos que transcendem o mero acaso de questões linguísticas. Nossa versão do samba-enredo "Fala, Majeté!" procura reverenciar sua defesa religiosa, mas principalmente valorizar a cultura de um povo.

METODOLOGIA

Por meio de abordagem funcionalista da tradução, recorreremos parcialmente à proposta de Nord (1991) no que se refere aos fatores de análise textual ao evidenciar os fatores intratextuais. Simultaneamente, nos baseamos no conceito de "estrangeirização", forma tradutória defendida por Venuti (2008), na qual dá-se importância ao autor e aos elementos culturais presentes no texto de partida, mantendo-os no texto de chegada e provocando estranhamento, levando os leitores da cultura alvo para a cultura fonte.



Figura 3 - Desfile "Fala, Majeté! As Sete Chaves de Exu" da Escola de Samba Acadêmicos do Grande Rio em 2022.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

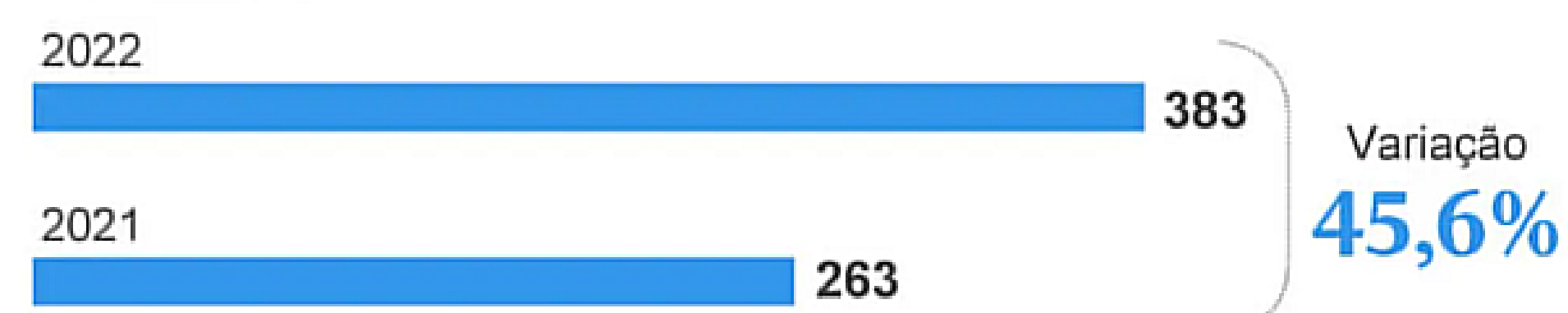
O recorte de uma realidade cristaliza aspectos importantes tanto no campo linguístico quanto no campo sociológico. O trabalho reflete um momento em que as defesas religiosas ganham um espaço diante de novos desafios, com roupagens que realçam a necessidade de valorização e compreensão das nuances culturais da língua fonte para uma iluminação no texto de chegada.

REFERÊNCIAS

- NORD, Christiane. Text Analysis in Translation: theory, methodology, and didactic application of a model of translation-oriented text analysis. Trad. por Christiane Nord e Penelope Sparrow. Amsterdam, Atlanta, Rodopi, 1991.
- VENUTI, Lawrence. The translator's invisibility: A History of Translation. 2. ed. Oxon: Routledge, 2008.
- HADDAD, Gabriel; BORA, Leonardo. Abre-alas "Fala, Majeté!". Rio de Janeiro: G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio, 2022.

Denúncias de intolerância religiosa em estados brasileiros

De janeiro a junho*



Quem denuncia Estados com mais denúncias

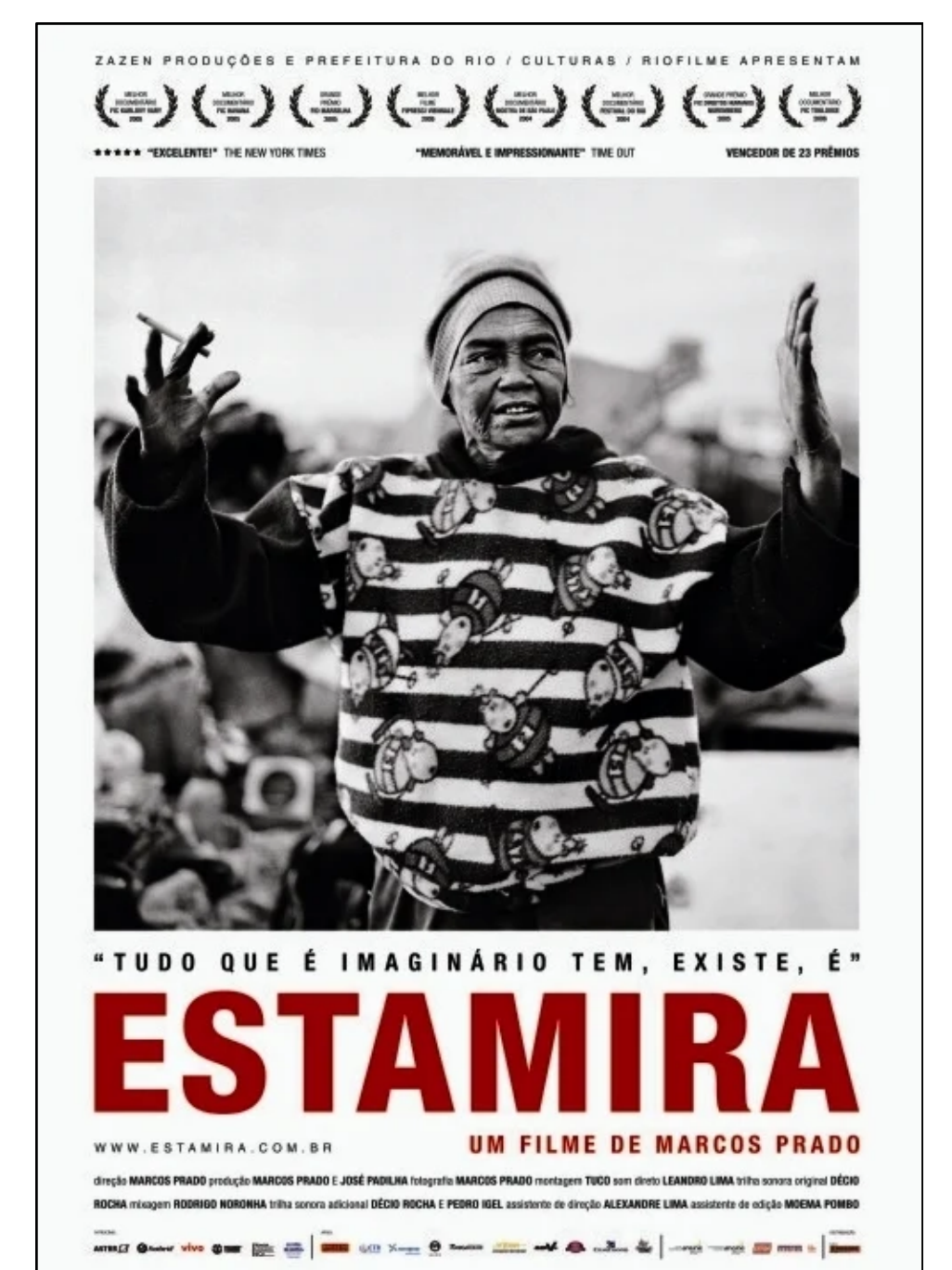
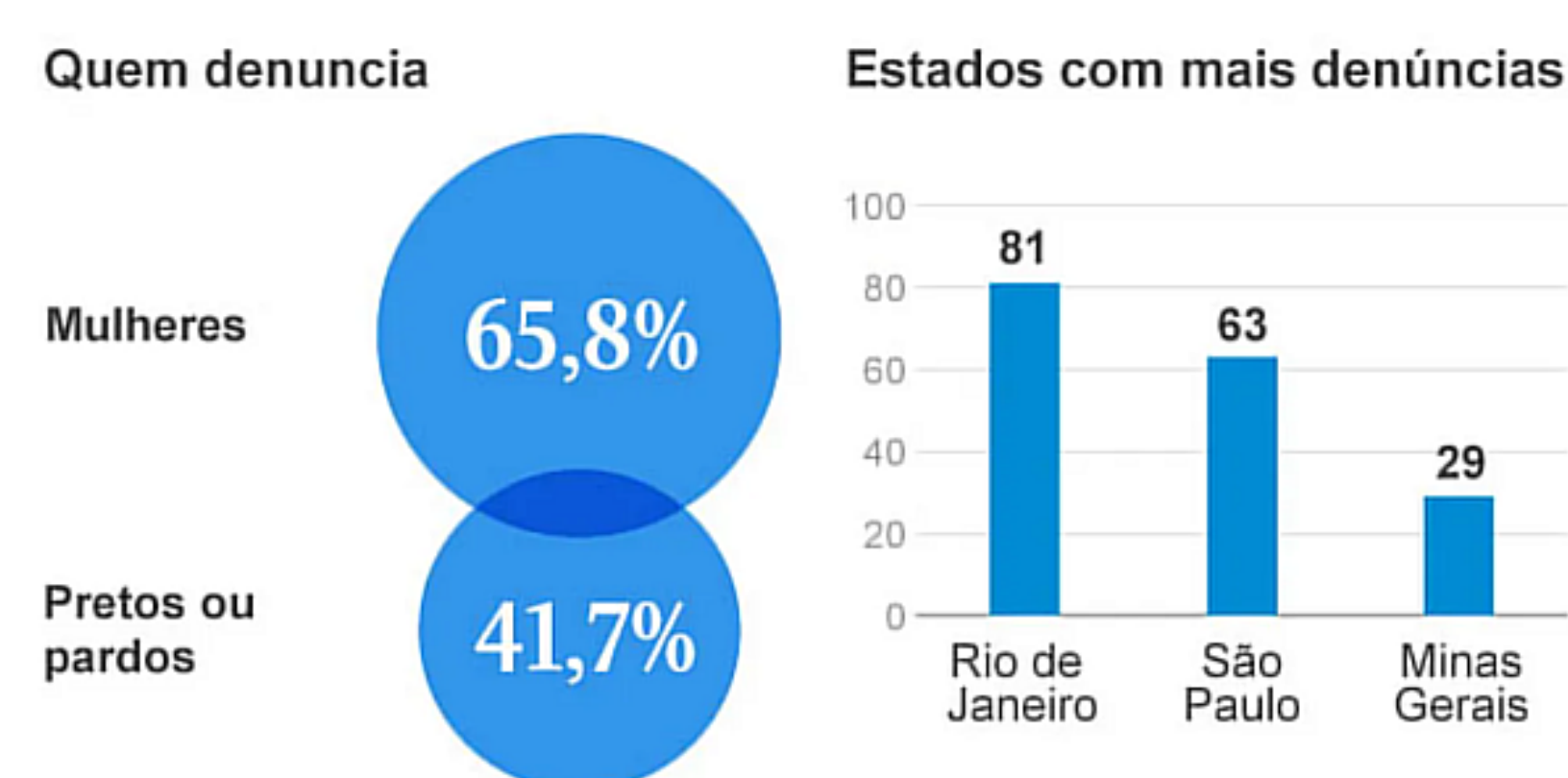


Figura 1 - Denúncias ao Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, em 2022.

Figura 2 - Cartaz do documentário *Estamira*, lançado em 2006 e dirigido por Marcos Prado.

OBJETIVO

Neste trabalho, buscamos nesse trabalho destacar a defesa da liberdade religiosa por meio de uma tradução afetiva, utilizando expressões e termos das religiões de matriz afrodescendente e analisando fatores intratextuais. Levamos em consideração o texto de chegada e a provocação causada pela estratégia de "estrangeirização", observada por Venuti (2008). Ao manter elementos culturais do texto de partida, buscamos suscitar um estranhamento com termos e expressões étnicas específicas, alicerçadas na compreensão das nuances culturais presentes no texto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tradução de um samba-enredo com elementos que cantam a cultura negra associada a religiões afrodescendentes apresentou o desafio de preservar as metáforas contidas no texto de partida. Ao transpor barreiras idiomáticas para falar de Exu em suas várias representações, procuramos instigar o 'leitor' na busca de certa ancestralidade, mantendo termos característicos de rituais religiosos e o cultivo de uma tradução que fosse afetiva e pudesse trazer o vínculo cultural que um povo tem com sua fé.

Fala, Majeté! Sete Chaves de Exu

Boa noite, moça,
Boa noite, moço
Aqui na terra é o nosso templo de fé
Fala, **Majeté!**
Faisca da cabaça de **Igbá**
Na gira, Bombogira, Aluvaia!
Num mar de **dendê, caboclo**, andarilho,
mensageiro
Das mãos que riscam pomba no terreiro
Renasce Palmares, **Zumbi Agbá!**
Exu! O **ifá** nas entrelinhas dos **odus**
Preceitos, fundamentos, **Olobé**
Prepara o **padê** pro meu **axé**

Exu Caveira, Sete Saias, Caticumba
É no toque da **macumba, saravá, alafá!**
Seu Zé, malandro da encruzilhada
Padilha da **saia rodada**, é, **Mojubá!**

Say it, Majeté! The Seven Keys of Exu

Boa noite, dear sisters,
Boa noite, dear brothers
Our temple of faith is here on land
Say it, **Majeté!**
Spark on **Igbá** gourd
In religious ceremony, Bombogira, Aluvaia!
Immersed in dendê, caboclo, walker,
messenger
From the hands that draw pomba in terreiro
Palmares **borns again, Zumbi Agbá!**
Exu! - **ifá** between the lines of **odus**
Precepts, foundations, **Olobé**
Prepare the **padê** for my **axé**

Exu Caveira, Sete Saias, Caticumba
It's in **macumba's** beat, **saravá, alafá!**
Seu Zé, the crossroad trickster
Padilha of **flared skirt**, oh, **Mojubá!**